



AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO MORFOLÓGICA DE INTESTINO DELGADO EM ANIMAIS DIABÉTICOS TIPO 1

Gezebely Rodrigues¹, Vieira Lydia Freitas dos Santos², Gabrielle Santiago Ribeiro³ Rocha Alana Tomáz de Souza⁴, Júlio Fransisco Werner dos Santos Siqueira⁵

Resumo: A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e o estado de hiperglicemia é a causa dos sinais e sintomas que levam a problemas de saúde pública. As alterações intestinais são frequentes em pacientes diabéticos e piora a qualidade de vida. Avaliar as alterações da morfometria intestinal de duodeno, jejuno e íleo decorrentes da descompensação diabética em animais com DM 1 induzida por estreptozotocina. Foram usados ratos Wistar machos, 12-16 semanas, pesando ±300g, divididos em grupos controle (CTRL) e DM1. Os animais foram induzidos por uma solução de 0,5ml intraperitoneal (i.p) de estreptozotocina (70mg/Kg) em citrato de sodio (pH 4.5) e foram deixados por 14 dias em gaiolas metabólicas. Para a composição das lâminas de histologia, as amostras de intestino delgado foram retiradas cirurgicamente e passaram por um processo de blocagem em parafina. Posteriormente, foi efetuado a coloração pelo método de Hematoxilina e Eosina. Pelo programa Image J, foram medidos os comprimentos de vilos e criptas. Foram realizados testes estatísticos (utilizando-se o Graphpad Prisma e SPSS) e testes não pareados paramétricos e não paramétricos. Avaliação CTRL x DM1 – duodeno vilo (3,631±0,5947 x 5,632±0,7677) 10-3 μ m; jejuno vilo (3,474 \pm 0,4864 x 6,904 \pm 1,659) 10-3 μ m; íleo vilo (2,592 \pm 0,4717 x $4,668\pm0,6369$) 10-3µm; duodeno cripta (2,114 ± 0,4408 x 2,607 ± 0,5285) 10-3µm; jejuno cripta $(1,702\pm0,3115 \text{ x } 2,425\pm0,5367)10-3\mu\text{m}$; íleo cripta $(1,502\pm0,2547 \text{ x } 2,351\pm0,5367)10-3\mu\text{m}$; íleo cripta $(1,502\pm0,2547 \text{ x } 2,35$ 0,3647) 10-3µm. A diabetes descompensada é uma patologia que leva a uma modificação da arquitetura dos vilos e criptas que pode impactar no processo absortivo e está relacionado com o descontrole hiperglicêmico. Novas etapas do estudo estão sendo desenvolvidas no intuito de consolidar os dados apresentados.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Doença Crônica. Intestino Delgado

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: gezebely@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: lydia@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: gabriellesantiago39@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: alanaenf20@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Ceará, Discente de Mestrado do Programa de Farmacologia da UFC, Médico da UNILAB